
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: CONSUMO DE MEDICAMENTOS. Bezerra RC, Gritti LA, Sobreiro BP, Garcias GL, Roth HGH <Depto. de Zoologia e Genética da UFPel)
Agência Financiadora: FAPERGS

Nos últimos anos, a gravidez na adolescência tem sido alvo de inúmeras pesquisas e razão da gama variada de intercorrências psicofísicas a que está relacionada. O presente estudo tem por objetivo descrever o padrão de consumo de medicamentos entre as parturientes lenocres de vinte anos da cidade de Pelotas. Os dados preliminares aqui apresentados são derivados de 945 nascimentos consecutivos ocorridos nos hospitais de nossa cidade no período compreendido entre janeiro e fevereiro de 1992. Essas gestantes utilizaram em média 3,3 princípios ativos durante a gestação, sendo que 60% utilizaram até 3. Os grupos terapêuticos mais usados foram os medicamentos ativos no metabolismo (63,6%), seguidos pelos analgésicos, antipiréticos e antiinflamatórios (10,6%) e anti-infecciosos sistêmicos (8,7%), os quais somados correspondem a 33,2% de todos os grupos terapêuticos. Analizando o comportamento do consumo de fármacos ao longo da gestação encontramos que 23,6% dos princípios ativos foram consumidos no 1.º trimestre, 22,2% no 2.º e 54,1% no 3.º. Nota-se que os medicamentos ativos no metabolismo correspondem a 55% dos fármacos utilizados no 1.º trimestre, 69% no segundo e 65,19% no 3.º. Os AAI correspondem a 11,23% dos fármacos utilizados no 1.º trimestre, 7,14% no 2.º e 11,76% no 3.º, já os anti-infecciosos sistêmicos correspondem a 11,23% dos consumidos no 1.º trimestre, 11,9% no 2.º e 6,4% no 3.º.